

JORNAL DO COMMERCIO

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO
PRAÇA BARÃO DA LAGUNA, N. 14

NNO VIII

PROPRIEDADE DE
MARTINHO JOSÉ CALLADO E SILVA

Sta. CATARINA—Desterro—Sexta-feira, 1 de Julho de 1887

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital).....\$8000
(Pelo correio) Semestre.....\$8000
PAGAMENTO ADIANTADO

Numero avulso 40 rs.

N. 104

Não serão restituídos os autographos, embora não publicados.

As publicações ineditorias, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes até as 7 horas.

CORREIO TERRESTRE

PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS

Parte da capital:
Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 30.
Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.
Para Cannas-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29; chega a 6, 14, 22 e 30.
Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.
Para Theropopolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz também malas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Ilapocoro. O de Lages—para S. José, Santa Theresza, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra, Coritibanos e Campos Novos. O de Cannas-Vieiras—para Santo Antonio, Lagoa, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Palhoça, Garopaba, Enseada, Merim, Imbituba, Azambuja, Tubarão, Araranguá, Jaguaruna e Imaruvy.

MOVIMENTO DOS PAQUETES

COMPANHIA NAC. DE NAV. A VAPOR

Os paquetes sahem do Rio de Janeiro nos dias 1, 5, 11, 17 e 24.
Chegam ao Desterro, dessa procedencia, nos dias 3, 9, 16, 19 e 28.
Chegam ao Desterro, procedentes do sul, nos dias 3, 11, 17, 20 e 28.
As viagens de 1 e 17 são até Porto-Alegre com escala por Santos, Desterro, Rio Grande e Pelotas.
A de 5 até Montevidéo, com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas, conduzindo na volta passageiros e malas de Matto-Grosso.
A de 11 é da linha intermediaria até Montevidéo, conduzindo malas e passageiros para Matto-Grosso.
A de 24 é também até Montevidéo com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

Navegação costeira

O vapor HUMATA, encarregado deste serviço, segue para o norte da provincia nos dias 1, 12 e 22, fazendo escala por Porto-Bello, Itajahy, S. Francisco e Joinville; e para o Sul nos dias 7, 18 e 28.

CORRESPONDENCIAS

Santos

24 DE JUNHO DE 1887

Presentemente não ha assumpto que nos interesse a ordem do dia; voltamos tratar tão sómente da lufa-lufa quotidiana—o movimento commercial.

—Sobre a fuga de escravos nem mais se fala, parece que nada houve, tal é o silencio sobre esse assumpto que ha quinze dias passados fez echo por toda a parte e que parecia prophetisar consequencias funestas.

—A villa Mathias é ainda a *great attrition* da nossa santidade.

—A colonia ingleza festejou, no dia 21, o jubileu da rainha Victoria, e o consulado deitou illuminação que produziu bello effeito e provocou as moças a deixa-

rem o seu habitual costume de conservarem-se em casa.

—O São João está sendo festejado com regular entusiasmo e a noite está encantadora.

Temos tido um inverno agradabilissimo, o thermometro ainda não desceu abaixo de quinze grãos.

—Na minha ultima carta eu disse que a baixa do café tinha motivado quebra de casas importantissimas na praça de New-York e de algumas na do Rio e ainda grandes perdas de dinheiro n'esta; convém rectificar essa noticia: é verdade que o café baixou muito e isso causou quebra de grandes casa nna praça de New-York, porém na do Rio ainda não constou senão perda de alguns dinheiros e aqui igualmente. E' pouca coisa, porém é bom a rectificação.

—A variola continúa a grassar, sem todavia ter feito victimas até agora. Todos tem-se curado.

—Ainda está no porto o cruzador *Primeiro de Março*, que, como sabem, aqui veio, trazendo força, por occasião da fuga dos escravos.

—Domingo 19, a *City of Santos* arrecadou 777\$ provenientes de passagens que cobrou nos seus bonds, e o seu gerente, o sr. A R. Heyland, offereceu essa quantia a Santa Casa de Misericordia.

No outro domingo anterior o sr. Emmerich, gerente da Empreza Carris de Ferro de S. Vicente, teve igual procedimento para com a mesma casa pia.

—Transitam as levas, pelas ruas da cidade, de turcos que ultimamente para aqui tem vindo. Já ha mezes passados também appareceu aqui d'essa gente e os jornaes tiveram de registrar alguns roubos. Queira Deus agora não se dê o mesmo!

(Correspondente)

NOTICIÁRIO

O METEOROLITHO BEDENGO

Segundo foi lido na ultima sessão da sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, s. ex. o sr. Barão de Guahy, deputado geral pela provincia da Bahia, vai concorrer com as despesas necessarias para que seja transportado, do sertão d'aquella provincia até o museu nacional o celebre e enorme meteorolitho que ha muitos annos ali cahio e que só ultimamente foi reconhecido pelos engenheiros da estrada de ferro.

Essa grande massa cosmica é a maior de que se tem noticia, peza varias toneladas, e a sua remoção está avaliada em cerca de 12:000\$.

S. ex. o sr. Barão de Guahy enche de tal arte o seu nome de invejavel gloria, pois grandemente auxilia a sciencia e illustra a historia do nosso paiz.

Guarda Nacional

Ao respectivo comandante superior, sr. coronel Virgilio José Vilella, apresentaram-se hontem á tarde, competentemente uniformizados, os officiaes dos diversos corpos da guarda nacional d'esta capital.

Ao revd. padre José Fabriciano Pereira Serpa foi passado provimento, por um anno, para continuar como vigario da freguezia de N. S. das Necessidades, desta provincia, e portaria para reger conjuntamente a de S. Francisco de Paula de Cannasvieiras, vaga por falta de sacerdote.

Na idade de 67 annos falleceu na Italia o general Conde Victorio Barattieri di San Pietro.

Por conta do fundo de emancipação acabão de ser alforriados 69 escravos no municipio de Vassouras, provincia do Rio de Janeiro, mediante a indemnisação de 35:017\$500 para a qual contribuirão os libertandos com peculios na importancia de 3:150\$000.

Da cõrte

O paquete *Rio Grande*, entrado ante-hontem da cõrte e escala, foi portador de jornaes até 24 do corrente.

A variola grassa com violencia na cõrte. O *Paiz* afirma que a enfermidade se tem propagado e estendido a todos os pontos da cidade e a população acha-se ameaçada pela infecção, que pôde ser considerada geral.

No dia 22 do corrente, falleceram ali 17 pessoas victimadas por essa cruel molestia.

Na camara dos deputados, na sessão de 23, o sr. Simeão de Rezende apresentou um projecto refermando a legislação eleitoral.

Foi transferido para o 2º batalhão de infantaria o alferes do 6º Francisco de Salles Brazil.

Chegarão ao Rio, nos ultimos vapores entrados da Europa, 1,239 immigrants allemães e italianos dos quaes muitos desembarcarão por sua conta.

Os francezes residentes na cõrte preparam-se para celebrar a festa commemorativa de 14 de Julho. A festa terá logar no *Cassino Fluminense*.

Chegou á cõrte a companhia dramatica portugueza do theatro de D. Maria II, de Lisboa.

Falleceu o desembargador Luiz Fortunato de Britto Souza Menezes.

Prestou juramento e tomou assento na camara dos deputados, a 20, o sr. Pedro Luiz Soares de Souza, eleito pelo 5º districto do Rio de Janeiro.

Era esperado no Rio o illustre medico brasileiro sr. dr. Domingos Freire. A Escola de Medicina preparava-lhe honrosa recepção, em que possa testemunhar-lhe o alto apreço em que o tem pelos relevantes serviços que tem prestado á humanidade e ao paiz. As Escolas Polytechnica, Militar, de Marinha e outras corporações acompanharão a Escola de Medicina na manifestação que está promovendo.

O sr. commendador Caetano Pinto enviou para a colonia Grão-Pará d'esta provincia 200 kilogrammas de trigo de New-York, 200 do da Australia e outros tantos do da Nova Zelandia.

Promette grande desenvolvimento a cultura do trigo, que já se acha ali iniciada.

CREDITO NA EUROPA

O sr. deputado Affonso Celso leu na camara, na sessão de 22, a proposta do Banco Internacional que servio de base ao contracto celebrado pelo thesouro para a abertura na Europa de um credito de 2.000:000 £. Esse documento é concebido nos seguintes termos:

«—Banco Internacional do Brazil—Rio de Janeiro, 29 de Abril de 1887. O Banco Internacional do Brazil propõe a s. ex. o sr. ministro da fazenda abrir ao thesouro nacional um credito na Europa da somma de £ 2.000.000, do qual o thesouro terá a faculdade de se

utilisar ou não dentro do prazo de um anno, com aviso prévio, por saques a 90 dias daqui ou de Londres, dando pela importancia dos saques suas letras ou bilhetes (bons) de diversos valores que representem a mesma importancia, pagaveis em Londres no prazo de um anno com o juro de 5 %. Pela abertura deste credito e para as suas commissões na Europa o Banco Internacional do Brazil receberá a commissão de 1 %, sendo 1/2 % desde já, e o outro 1/2 % á maneira que o credito fór sendo utilizado, ficando, porém, entendido que será tal commissão devida sobre toda a somma do credito, embora não seja utilizado—O Banco Internacional do Brazil—Edward Herdman, gerente.

«Aceito. Rio, 29 de Abril de 1887.—F. Belisario.»

Donativos

para emancipação dos escravos dest' capital

PARA O BAZAR

Enviaram objectos:
Sr. Francisco Costa — um bonito par de tapete, para lampeão.
D. Maria Tiberio Capistrano — uma elegante e preciosa pregadeira com o distincto entusiastico — Viva a liberdade.
D. Sybilla Capistrano — uma porta-cartão, delicadissimo trabalho.
D. Merenciana Munick — um bello ramo de cravos.
D. Alzira Munick — um *chic* porta-relogio.
D. Maria José Pinto de Sá — uma pregadeira, objecto de muito gosto.
D. Ignez Amalia Eleuteria — um lindissimo ramo de flores de junco.
D. Maria das Dõrrs Lobo — um elegante porta-relogio.
Directora do collegio — Werner — um rico quadro, trabalho de tapeçaria.
D. Ernestina Lobo — um importantissimo ramo de flores de bicho.
D. Francisca A. de Souza Conceição — uma bonita caixa de perfumarias.
D. Virginia Motta — um galantissimo porta-chave, azul, ornado de chromos e de selpicamentos dourados.
D. Maria V. Motta — um delicado limpa-pennas.
D. Virginia Espinola — uma almofada de finas cizeluras.

D. Maria da Conceição — uma bonita medalha de ouro.

Da exma. esposa do sr. João Floriano — uma linda almofada azul claro.

Um correspondente do interior communicou ao «Correio de Santos» a seguinte e curiosa noticia:

«Os turcos que percorreram ha pouco esta provincia, pertencem a uma «manada» composta de 30 cabeças entre grandes e pequenos, que da provincia do Paraná passaram-se para S. João Baptista do Rio Verde, conduzindo immensidade de macacos e mais de 14 urso, sendo aquella villa o ponto donde espalharam-se para diversos logares desta provincia, conduzindo cada grupo — os seus semelhantes, com o berro dos quaes aturdiam as povoações por onde passavam.

Antes de se espalharem, segundo nos referem pessoas fidedignas, dous dos taes selvagens apresentaram-se ao delegado de policia do logar a fim deste resolver uma questão, em que se achavam empenhados. Aidin e Brededim trocaram as mulheres, negando-se o segundo a pagar certa quantia pela qual se responsabilisara como volta da troca.

Este, dizendo não ter a importancia da volta, invocava a influencia e autoridade do delegado a fim de desfazerem o negocio; porém, o outro se oppunha a tal acto, a não ser com indemnisação relativa ao tempo decorrido depois da troca.

Ouvidas as partes, o delegado mandou enxotá-las, pondo-os no «colho da rua» e prometendo obsequial-os com a cadêa se persistissem na questão.

A vista de tal deliberação, os dous amáveis filhos do Korão resolveram terminar pacificamente a contenda, accitando o creder um urso de um olho furado, que pelo deverdo lhe foi offerecido.

Assim deram termo á questão, ficando cada um na pacifica posse da mulher trocada.

THEOURO PROVINCIAL

3ª Secção

Rendimento de 1 a 30 de Junho:
Geral..... 12:538\$732
Especial..... 1:226\$159
13:764\$891

Meteorologia

Hontem, 30 de Junho:

Minimo 21,5.

Maximo 21,6.

Cêo: chuva.

INTERESSES GERAES

Banco na Provincia

De entre muitas e importantes empresas materiaes de primeira ordem, de que muito carecemos e que podem offerecer vantagens extraordinarias aos accionistas ou a quem realizar os capitales sufficientes para ellas se levarem a effeito, notamos a falta de uma, aliás muito facil de estabelecer-se e que affecta em geral e directamente os

interesses da população da provincia.

E' a de um estabelecimento bancario.

Além das vantagens enormes que uma empresa desta ordem pôde proporcionar aos tomadores de acções para organização do capital e ao bom nome da provincia, muito têm a lucrar com ella o commercio, a nossa lavoura, embora pequena, e as diferentes classes sociaes que se dedicão ao trabalho material e artistico, mormente daqui para o futuro, em virtude de ter o governo geral, mau grado nosso, annexado a thesouraria geral a Caixa Economica, em condições tão controversas dos interesses do povo, que poucos serão os que se possão utilizar desta nova instituição, insensatamente reformada, como meio lucrativo e economico.

E se os principaes capitalistas desta provincia, principalmente os da capital, unidos, prestarem séria e criteriosamente a sua attenção para este problema que reclama a mais rapida solução, essa lacuna, essa falta de que nos resentimos será reparada sem grande sacrificio e antes com magnificos resultados para elles, com relação ao capital que tenham de empregar no numero de acções que subscreverem.

Porém os pessimistas e os que têm por costume, por habito, conservar os seus capitales encerrados nos seus cofres, sem resultado algum, julgando que assim os garantem e seguram melhor que pondo-os em giro, sujeitos a lucros incertos ou a perdas eventuaes, pensarão de modo diverso do que pensamos e levarão mesmo a sua convicção, embora errada, ao ponto de affirmarem que é uma anomalia o pretendermos fazer estabelecer uma casa bancaria na nossa praça, onde não se effectuarão, dirão elles, transacções de que resulte um quantum equivalente ás despesas indispensaveis do estabelecimento e

ao juro do capital para elle organizado.

E' isso, entretanto, um engano manifesto.

E para justificar o fundamento de nossas asserções e refutar essa controversia da boa pratica e da logica dos factos reaes, basta tomarmos por exemplo e por base o excellente ponto geographico em que estamos collocados, e ao qual estão tão ligados os nossos interesses sociaes e pecuniarios como o estão tambem os das praças do Rio de Janeiro e de outras provincias do Imperio e dos paizes estrangeiros, com as quaes effectua continuamente o nosso commercio transacções de não pequena importancia.

Se, porém, esta prova não for bastante convincente, ainda disperemos de muitas outras, não menos importantes dentre as quaes citaremos o exemplo que nos fornecem algumas praças do Imperio, de menos importancia que a nossa, em todos os sentidos, nas quaes se acham desde longos annos estabelecidas casas bancarias, senão de 1ª ordem ao menos de 2ª, e que, segundo os seus balancetes e relatorios, têm dado aos seus accionistas resultados muito superiores á sua expectativa, sem mencionarmos, apezar disso, o lucro directo e indirecto que têm auferido as localidades em que ellas se acham estabelecidas.

E além disso, nós não carecemos de um banco com capitales e luxos excessivos; mas de uma casa bancaria, modesta e acceiada, cujo pessoal, além do da directoria, que será constituído pelos proprios accionistas, não exceda a um director-gerente, a cujo cargo deve estar a caixa, um guarda-livros e um ajudante e cobrador.

Ora, adicionado ao valor dos vencimentos deste limitado pessoal o do aluguel do edificio em que tenha de funcionar o estabelecimento, chegar-se-ha á evidencia de que as despesas annuaes deste não poderão exceder

na sua totalidade, a oito ou dez contos de réis por muito bem pago que seja tudo.

Quanto ao capital a realizar no acto de abrir o estabelecimento, não é absolutamente necessario que elle exceda a 500:000\$000, distribuidos pela indispensavel e seguinte forma:

Cem contos em fundo de reserva, na sede do banco, para de momento estar habilitado o estabelecimento a effectuar qualquer transacção de maior ou menor valor; cem ditos, em conta corrente e a juros reciprocos, em um dos mais garantidos bancos do Rio de Janeiro, e trezentos ditos distribuidos proporcionalmente pelos bancos das praças estrangeiras com que a nossa provincia entretém mais relações commerciaes para fazer saques contra elles sempre que se offereça occasião e haja nisso conveniencia para o estabelecimento.

Comtudo, como á primeira vista sempre parecem difficeis de realizar empresas desta ordem, é provavel que os que podem concorrer para a realização deste importante estabelecimento entendão que o capital de 500:000\$000 é excessivo e por isso mesmo irrealisavel.

Não pensamos assim.

Mas dado que laboremos em erro sobre este ponto, ainda assim não ha motivo para se deixar de cuidar da organização desta empresa; porque se aquella somma se não poder conseguir, o que não cremos, por meio de circulação de acções de..... 200\$000, pôde-se, comtudo, como melhor demonstraremos nesta folha, amanhã, obter pelo mesmo meio e com muita facilidade, ao menos metade, isto é, 200:000\$000 ou 250:000\$ e com uma destas parcelas, que constituirá o capital do estabelecimento bancario, fazer este produzir resultados muito vantajosos aos accionistas, á provincia e á população em geral.

J. A. COUTINHO.

(Continúa)

SECÇÃO LIVRE

Sociedade Carnavalesca «Diabo a Quatro»

A sociedade *Diabo a Quatro* presta o sagrado alto dever de reconhecimento, agradecendo de columnas a adhesão de dcs á humanitaria e patetica festa do Bando Pratorio. A sociedade *Diabo a Quatro* não poupou esforços para collocar a idéa da abolição no mais elevado grão de moral altruista. Comquanto os embaraços de um lado, a má vontade de outro e a falta de coherencia e de solidiedade de muitos individuos á grande causa do engrandecimento desta provincia e da patria em geral, apparecessem, se impozessem a todos os elementos do patriotismo, da magnanimidade, do character de democracia dos homens sensatos e dos cidadãos verdadeiramente dignos desse nome, o estandarte da sociedade *Diabo a Quatro* não se erguerá triumphante, desfraldado em plena luz, emquanto houver escravos não só nesta capital como em todo o seu municipio. A sociedade *Diabo a Quatro* toma a si essa causa e diz aos seus companheiros, aos seus consocios: Agora é não parar, não retroceder, não fraquear.

A idéa da abolição precisa identificar-se no espirito publico, minuto por minuto, hora a hora, dia a dia. Para encaminhal-a, para resolvel-a, todos os meios são valorosos, todas as vantagens são de effeito.

FOLHETIM

(26)

PEDRO ZACCONE

O MILLIONARIO DA AMERICA

PRIMEIRA PARTE

VII

Comtudo, o espectáculo do salão pareceu fortemente interessal-o logo que entrara, e seus olhos espertos perscrutavam todos os escaninhos sem se preoccupar, se a sua indiscripção poderia ou não ser penosa aos pobres diabos que ali estavam.

Demais, com isso pouco se importavam..... um unico apenas é que se deu ao trabalho de notar a presença do elegante visitador.

Era Renardin.

Desde que o vira penetrar no salão, logo que lançou um olhar para a librê do criado que o seguia, um sorriso de singular expressão increpou-lhe a bocca e difficilmente pôde conter um grunhido de contentamento. E sem fazer arruido, com passo vagaroso e acatelado, foi assentar-se em

um canto afastado do salão, onde só raros vagabundos se achavam.

Entretanto, o moço proseguia na sua visita, sempre acompanhado pelo chefe dos guardas.

—Alegro-me de ter vindo, disse, mal podendo dissimular o enjôo que sentia; tudo isto é, na verdade, digno do mais sério interesse; meu pai, o conde Blangy, já m'o havia communicado; o conde é um dos bemfeitores desta instituição; fundou muitos leitos, á rua Tocqueville, e não pretendo retirar-me d'aqui sem deixar um signal da minha sympathia! E' sempre numerosa a concorrência?

—No verão é pequena; mas é tornar-se o inverno rigoroso, apparece uma alluvião.

—E estes desgraçados de onde vêm? para onde vão?

—Se o senhor deseja interrogar alguns d'elles...

—Oh! pois não. Ha de ser curioso... Vejamos...

Anatolio de Blangy chegava nesse momento ao ponto do salão onde estava o moço que dera o nome de Roberto. Approximara-se-lhe, e já se preparava a dirigir-lhe algumas perguntas quando este ultimo levantando bruscamente a cabeça lançou a Anatolio um olhar, cujo brilho o deixou turbado. Roberto tinha-se erguido um pouco; seus olhos reflectiam odio bravo, e seus dedos contrahidos

estavam sobre a mesa a que se apoiava.

Anatolio fez um movimento instinctivo de recuo, e inclinou-se para o chefe dos guardas:

—Quem é este homem? perguntou-lhe afastando-se.

—Ignoro-o... E' a primeira vez que aqui vem; tel-o-hia o senhor já visto em outra parte?

—Não sei... pôde bem ser, mas onde e em que occasião não o saberia dizer... em todo o caso, é de má catadura.

—Ha mais outros como este... mas, desculpe-me. Resta-lhe ainda visitar os dormitorios, e se me dá licença...

—Já o sigo.

Maquinalmente, sempre andando, Anatolio virava-se frequentemente para observar Roberto; e cada vez encontrava esse mesmo olhar persistente dirigido para elle e cujo fulgor parecia querer perseguil-o até vel-o sahir.

Afinal retirou-se; mas a impressão ficou-lhe gravada, e até sahir do asylo procurou, mas debalde, lembrar-se onde já se encontrara com esse homem.

De facto, ter-lhe-hia sido difficil recordar-se, pois uma só vez o vira, e nessa época não se chamava Roberto.

Fôra em casa do sr. Parville, onde não era conhecido senão pelo nome de Max.

E na verdade era Max.

Como esse desgraçado tinha chegado a tal extremo?

Batera a todas as portas, tentara todos os officios, não conseguira salvar-se do abysmo para o qual era arrastado.

Chegou o dia em que se vio exausto, indigente, e apenas com poucos soldos na algibeira, só o preciso para ter que comer, por poucas horas.

E o desespero, que de ha muito o espreitava, tinha-o segurado com as suas garras de abutre...

Consternado, tinha lançado a vista em torno de si, e nada mais enxergara!

Trévas por toda a parte; a seus pés, um abysmo impenetravel, de onde partiam vozes attrahentes que o convidavam a morrer.

Para que mais lutar? Já não podia mais... sem forças e sem coragem melhor era dar cabo de si.

Pensou ainda muito em Edméa. Vagamente sentia que era amado! mas com que esperança? Só a morte se lhe apresentava como o unico refugio certo onde descansasse.

E entretanto, agarrava-se com a força de suas loucas aspirações a esse sentimento a que devêra as suas mais santas alegrias.

Uma noite, porém, a vertigem assenhoreou-se de seu espirito...

tomou uma resolução, resolução tetrica... fatal... irrevogavel.

Muitas horas passou com a fronte entre as mãos, os olhos arrasados de lagrimas, dirigindo um ultimo appello á Providencia, sem mais fé.

Quando ergueu-se, trazia a lividez no rosto, e o olhar desvairado: não tremia.

Estava decidido.

Levantou-se da enxerga, e a passos vagarosos encaminhou-se para a encosta do Sena, e assentou-se na margem coberta pelas trevas da noite.

Por duas ou tres vezes murmurou o nome de Edméa... depois fez o gesto de atirar-se a agua.

Mas o que aconteceu nesse momento nem elle proprio poderia explicar.

Na occasião em que ia realizar o seu tenebroso projecto, á hora suprema acovardou-se. O mysterioso assombro das vascas da morte apoderou-se d'elle e atirou-se para traz, fazendo um gesto de horror.

O frio era glacial, cahia uma chuva fina que enregelava-o. Bateria o queixo como se estivesse atacado de febre.

Abandonou o cáes, fugio para as alturas do boulevard de Vaugirard, e, de repente, parou á porta do asylo.

TOSSES, BRONCHITES, CATARRO, COQUELUCHE, ROUQUIDÃO, ESFRIADOS, LARINGITES, PERDA DA VOZ. ETC.

cura-se radicalmente com o Xarope Peitoral de Angico composto com Tolú e Guaco

UM FRASCO 1\$500 DUZIA 12\$000

NA PHARMACIA E DROGARIA DE RAULINO HORN & OLIVEIRA, RUA DO PRINCIPE 15

A utilidade dessa idéa está na sua propria significação, na sua caridosa e patriótica acceção. Não ha temores, não ha difficuldades para conseguir o resolvimento da idéa da abolição. Ella é uma força que vem do centro dos corações, enchendo tudo como um vasto oceano de luz. D'ella nascerá o principio natural da — liberdade, igualdade e da fraternidade humana. A sociedade *Diabo a Quatro*, pois, não descançará, não parará na sua luta, encontre os tropeços que encontrar, e tudo ella vencerá; com consciencia das suas idéas, desinteressada, independente, trazendo sempre preso ao seu estandarte este glorioso lema: — Não parar, não retroceder, não fraquear. — A directoria da sociedade *Diabo a Quatro* agradece, portanto, extremosamente comovida de prazer e de entusiasmo, com a maior profusão de sentimentos e de lealdade, ás dignas comissões que agenciaram, com suas bolsas, quantias para a liberdade dos captivos, como as Exmas. Sras. DD. Thomazia Fragoso, Euflabia Formiga, Engracia Lobo, Maria Tiberio Capistrano, Maria José Sanches, Maria Adelaide Jacques, Maria Candida da Silva, Braulina Schmidt, Maria Constancia Jacques, Virginia P. Bastos, Ernestina Lobo, as Exmas. Sras. da commissão do Club Estrella d'Alva; os Illms. Srs. Major Pedro de Alcantara Capistrano, Firmino Duarte Silva, Manoel Guimarães, Antonio Ferreira Braga, G. Kaspen, Alfredo de Anapurús Caldas, João Praxedes Marques Aleixo, Eduardo Moellmann, Chrispim Rodrigues Pimentel, Luiz Camillo da Roza, Cosme Francisco da Luz; os Illms. Srs. da commissão da sociedade beneficente *Igualdade e Fraternidade*, da — Caixa dos Empregados do Commercio; das sociedades carnavalescas, suas dignas co-irmãs *Bons Archanjos*, *Os Criticos e Silenciosos*; ao Club 12 de Agosto, ao povo catharinense, e a todas as pessoas, nacionaes e estrangeiros que concorreram ao Bando Precatorio, dando-lhe sériedade e brilhantis-

mo; a todas as Exmas. Sras., a todos os Illms. Srs., á dignissima imprensa, aos representantes do *Centro Catharinense*, da Côrte; ao generoso Sr. Francisco Rodrigues Pereira; ás Exmas. Sras. que concederão liberdades em nome desta sociedade; a J. dos Santos, pelos serviços que prestou como empregado do theatre; a sympathica e prestimosa philarmonica *União Artistica*; á briosa corporação musical dirigida pelos benevolos e distinctos maestros Francisco dos Santos Barbosa e João Augusto Penedo, menos aos Srs. Francisco Octaviano e Gentil Livramento que praticaram a fineza de exigir bruscamente remuneração de dinheiro na banda da alludida corporação de que fizeram parte, tratando-se do utilitario fim da libertação dos escravos.

Agora, a sociedade *Diabo a Quatro*, animada pelo povo, pela imprensa que certamente ha de levantar mais e mais a causa, não pede só o auxilio dos abolicionistas mas tambem dos senhores de escravos, appellando para os seus sentimentos, para o seu caracter, para a sua humanidade.

Ninguem mais do que os senhores de escravos pôde se tornar sympathico nesta propaganda. Ella depende d'elles. Está sob a guarda dos seus corações, escudada na força dos seus principios de philantropia e de dignidade. A propaganda tem a boa intenção e a pureza das doutrinas do Christo. O que custa aos senhores de escravos acompanharem o movimento da luz, pelo bem, pela moral, pela sociedade em que vivem, tornando-se verdadeiros apostolos da idéa abolicionista que é a idéa da liberdade, que é a idéa de Christo?! Vão! A sociedade *Diabo a Quatro* está convicta que os senhores de escravos hão de compenetrar-se destas palavras, hão de sentir nas suas faces de homens e de cidadãos o valor da honra nacional, hão de entrar na luta como soldados da patria, cruzando as armas com o mal in-

dividual e subjectivo, pelo bem geral e colectivo, sahindo triumphantes dessa campanha luminosa e levando á historia e ao seio das familias, o seu nome heroico e glorioso, entre as aclamações e os bravos sinceros de uma raça. Os senhores de escravos devem, para sua maior elevação social, tomar a dianteira neste assumpto, dar fraternalmente a mão á sociedade *Diabo a Quatro* para assim serem desmentidas solemnemente, com actos de benemerencia e grandeza de patriotismo, as injurias e malquerenças publicas.

Director
GERMANO WENDHAUSEN
Vice-director
JOSÉ ALVES PORTILHO BASTOS
1º Secretario
JOÃO CUSTODIO DIAS FORMIGA
2º Secretario
MANOEL J. DA S. BITTENCOURT
Thesoureiro
CAMILLO JOSÉ DE SOUZA
Procuradores
FRANCISCO JOSÉ DA SILVA DUTRA
JOÃO ALCIBIADES S. DE SOUZA

Lêde com attenção

Illms. Srs. Raulino Horn & Oliveira. — Ha 11 mezes, mais ou menos, que o meu filho João, de 8 annos de idade, soffria de uma pertinaz Bronchites, que bastante o acabrunhava, e graças á applicação que fiz-lhe de um unico vidro de *Xarope Peitoral de Angico composto com Tolú e Guaco*, composição de Vv. Ss., acha-se elle hoje felizmente restabelecido.

Desterro, 30 de Maio de 1887.

THOMAZ TEIXEIRA COUTO
Carpinteiro da ribeira, á rua do Principe n. 94.

(A firma está reconhecida pelo tabellião Leonardo Jorge de Campos).

Vidro 1\$500. Duzia 12\$000

Documento importante

Illms. Srs. Raulino Horn & Oliveira. — O abaixo assignado declara que, achando-se soffrendo os seus quatro filhos, todos menores, de defluxo acompanhado de forte tosse, immediatamente experimentarão melhoras com o uso do *Xarope de angico composto com tolú e guaco*, composição de Vs. Ss.

O major
JESUINO ANTONIO DA SILVEIRA
Desterro, 21 de Maio de 1887. — Rua de S. Sebastião (Praia de Fôra).

(A firma acha-se reconhecida pelo tabellião Campos.)

Vidro 1\$500 Duzia 12\$000

O mal das crianças

Annualmente é uma calamidade o numero de crianças roubadas á familia e ao paiz pela fatal enfermidade denominada COQUELUCHE.

Sempre nas mudanças de estação invernos e calmosa a mortandade das crianças é assustadora. Usar em tal conjectura o Xarope Vegetal de Araujo Góes é d'antemão prever a má de familia a perda de seu estremecido filho. Para não fatigar o publico com attestados de desconhecidos, citarei os nomes de illustres clinicos que, a uma só opinião, declararam ser o Xarope de Araujo Góes — o melhor especifico para combater todas as molestias das vias respiratorias. « Consulte-se a bula que acompanha cada vidro do Xarope e se convencerão da verdade do exposto.

Illustres clinicos que attestaram a efficacia dos meus preparativos — Xarope Vegetal e Tintura de Salsaparrilha, Caroba e Folhas de Nogueira, de Araujo Góes:

Dr. coronel chefe do corpo de saude do exercito Polycarpo Cesarino de Barros, dr. major pharmaceutico, Felix Rodrigues Seixas, dr. capitão Leovegildo H. de Carvalho, dr. commendador Serafim José Ronrigues de Araujo, dr. commendador Belchior da Gama Lobo, dr. capitão Manoel de Vasconcellos, dr. Carlos Henriqson, dr. Joaquim Rasgado, dr. capitão Antonio J. da Silva, dr. Carlos Merchand, etc.

Vende-se os productos Xarope vegetal e Tintura de Salsaparrilha, Caroba e Folhas de Nogueira de Araujo Góes no deposito geral em Pelotas, botica Caridade, de Araujo & Brito, successores de Araujo Góes.

Deposito geral nesta cidade: Raulino Horn & Oliveira, Pharmacia e Drogaria, rua do Principe n. 15.

DECLARAÇÕES

Esplendido leilão

DE FAZENDAS E MODAS

J. A. Coutinho, autorizado por uma casa commercial do Rio de Janeiro, venderá em leilão, sabbado, 2 de Julho de 1887, ás 5 horas da tarde, uma importante facitura de fazendas e objectos de armarinho e modas, facturadas a uma casa desta praça e que por desaccordo esta não as accetou, as quaes constão do seguinte:

Ricos vestidos, modernos, á phantasia, para Sras; esplendidos *matinées*, o que ha de mais *chic*, para ditas; chapéos para Sra., ultima moda, o que se pôde desejar de melhor; importante sortimento de canetas para escrever, o que pôde haver de mais variado; grande quantidade de superiores envelopes commerciaes; lindo sortimento de ricos tinteiros de christal e de varios feitios, como nunca se vio na casa mais sortida; magnificos copiadores de cartas, em grande quantidade e varios tamanhos; superior papel de pezo, em grande quantidade de resmas; esplendido sortimento de oculos de crystal, de todos os grãos, o que pôde haver de mais variado e superior; ma-

gnificas pistolas de dois canos, o que ha de mais garantido no seu genero; lindo sortimento de linhas dos melhores autores, e muitos outros objectos de lei, que estarão patentes no acto do leilão.

Em seguida venderá tambem o seguinte:

uma esplendida mobilia chinesa, dourada, propria para uma casa de luxo. Uma outra mobilia de jacarandá e marmore, completamente nova, com 18 peças; uma duzia de cadeiras avulsas, superiores, e uma grande quantidade de outros moveis e objectos de louça, pertencentes a uma casa de familia que se vai retirar desta cidade.

Chamo a attenção do publico em geral para este esplendido leilão.

A' rua do Principe n. 30 (Onde esteve o Sr. Fison)

ANNUNCIOS

MILHO

Milho superior, da Laguna, vende-se barato no hiate atracado ao trapiche do mercado.

Fazendas

e roupa feita
chegadas no paquete *Rio Grande* para vender por preços infimos: — Chita larga a meia pataca! — casemiras, baetas, pallas, e chales de pura lã, fabricadas no Brazil!

Flanellas americanas, cobertores inglezes, algodões tecidos em Petropolis, riscados e roupa feita a rasto de barato, como sejam: calças de riscado, a mil réis; camisas de riscado, tambem a mil réis; palletós, japonsas de panno, de lã, forradas de flanela, para o inverno, etc.

NA LOJA de José Peliciano

VINHO

de jurubeba, excellente para todas as affecções de *figado e baço*. Preparado pelo chimico pharmaceutico Granado.

Deposito geral nesta provincia: Pharmacia e drogaria de Raulino Horn & Oliveira, rua do Principe n. 15

FERRARIA PIAZZA

O abaixo assignado previne ao publico que mudou sua officina de ferreiro da rua de João Pinto para á rua Aurea n. 2, aonde se acha á disposição de seus freguezes.

Felix Piazza.

CHAPÉOS

Fôrmas de chapéos de palha ingleza, modernos, ultima novidade, para senhoras, por preços muito baratissimos.

AO CHAPÉO CATHARINENSE
3 RUA DE JOÃO PINTO 3

PREDIOS Á PRAIA DE FORA

Arrenda-se, aluga-se, ou vende-se, a prazos longos, as casas de José Feuerbach, á rua de Sant'Anna da Praia de Fora, desta cidade. Para informações n'esta typ.

Tintura

concentrada d'arnica Montana, applicada para cicatrizaçáo de feridas e fricção nas *dores reumaticas*. Preparada pelo chimico pharmaceutico Granado.

Deposito geral n'esta provincia: Pharmacia e drogaria de Raulino Horn & Oliveira, rua do Principe n. 15.

QUEIJOS DO REINO

No armazem do Arêas vende-se a 3\$700 cada um queijo fresco do Reino.

RUA DO PRINCIPE

CALLOS

O verdadeiro remedio para destruir os callos vende-se na pharmacia e drogaria de Raulino Horn & Oliveira, rua do Principe n. 15.

PREÇO 1\$000

VENDE-SE

duzentas e cinquenta e seis braças de terras da frente com bastante fundo, terras virgens, todas com bons mattos, fazem frente na cachoeira do Sertão do Campo da Aracatuba, por preço modico; tratar com seu dono na rua de João Pinto n. 37.

VIDROS VASIOS

Compra-se vidros vasio de Oleo de Oriza a 40 rs. cada um, na Pharmacia de Raulino Horn & Oliveira.

15 RUA DO PRINCIPE 15

FUNILARIA DO COMMERCIO

Rua de João Pinto n. 1

N'esta antiga casa, encontra-se grande sortimento de objectos de folha de Flandres, vendendo-se tudo muito barato. Coloca-se e concerta-se bombas; concerta-se bocas de lampêdes, etc. Aceita-se finalmente, qualquer obra concernente á arte.

N. B.—Tambem se encarrega de qualquer trabalho de ourives, garantindo promptidão, barateza e perfeição.

João Florenziano

VINHO

ferruginoso de jurubeba, ante-febril, tónico e applicado nas affecções do figado, baço e intestinos. Preparado pelo chimico pharmaceutico Granado.

Deposito geral n'esta provincia: Pharmacia e drogaria de Raulino Horn & Oliveira, rua do Principe n. 15.

Aluga-se

o excellente predio e chacara sito á rua do Presidente Coutinho n. 4, tendo muitas arvores fructiferas, boa agua com tanques e pasto para dous ou tres animaes. Trata-se no mesmo predio ou na loja de ferragens á rua de João Pinto n. 2.

Deposito geral nesta provincia: Pharmacia e Drogaria de Raulino Horn & Oliveira Rua do Principe N. 15

PRODUCTOS DA IMPERIAL PHARMACIA DE GRANADO & COMP.

ELIXIR

ESTOMACHICO DE CAMOMILLA

DE **Rebello & Granjo**

Approvado pela Exma. Junta de Hygiene e autorizado pelo Governo Imperial

Este elixir é de uma efficacia incontestavel, e sua acção benéfica não se faz esperar nas affecções dos órgãos digestivos, como sejam—fraquezas do estomago, falta de appetite, indigestões, dyspepsias atônicas, gastralgias, vomitos espasmodicos, colicas, flatulencias e acidez.

Tem este elixir a vantagem de se poder usar a qualquer hora, sem dieta nem resguardo, attenuando tambem as—excitações nervosas, dôres de cabeça e de ventre, regularizando emfim as—evacuações.

Apreveita sempre ás crianças, quando são atacadas pelos vermes, visto encerrar o mesmo elixir as propriedades anthelminticas.

Como prova manifesta dos valores d'este excellente elixir, reproduzimos os seguintes documentos firmados por varios enfermos que d'elle tem tirado grandissimo proveito, e por medicos distinctissimos, que o têm prescripto aos seus doentes e reconhecido os efeitos maravilhosos d'este nosso preparado.

Attestados

Eu abaixo assignado, medico pela faculdade da Bahia, attesto que ainda não empreguei uma só vez o Elixir Estomachico de Camomilla dos Srs. Rebello & Granjo, que não tenha obtido resultados satisfactorios, quer em molestias com sua séde no estomago, quer, e muito especialmente em diversas dyspepsias. Considerando, pois, aquelle preparado de grande importancia, declaro que, sem me ser pedido, passo o presente que assigno, e juro sob a fé de meu grão, offerecendo aos Srs. Rebello & Granjo para d'elle fazerem o uso que julgarem conveniente.—Dr. *Moreira Senra*.

Illms. Srs. Rebello & Granjo.—Venho muito convictamente participar-lhes que dei-me excellentemente com o seu Elixir Estomachico de Camomilla nos prolongados soffrimentos por que passei durante muito tempo, em consequencia de dyspepsias, ás vezes com vomitos, falta de appetite e embaraço gastrico. Aconselho, portanto, a muitos que conheço n'estas circumstancias o seu frequente uso, garantindo o seu bom exito.—Padre *Manoel A. Ferreira Academico*.—Rio de Janeiro, 19 de Agosto de 1886.—Rua de S. Christovão n. 71 A.

O Dr. João Botelho, ex-interno dos hospitaes da Sociedade Protueza de Beneficencia, etc.

Attesto, *in fide medicæ*, que tenho prescripto sempre com grande vantagem nas dyspepsias, vomitos espasmodicos e em varios casos de molestias do estomago o Elixir Estomachico de Camomilla, de Rebello & Granjo.—Rio de Janeiro, 25 de Janeiro de 1886.—Dr. *João Botelho*.

Illms. Srs. Rebello & Granjo.—Me é sobremaneira grato dizer-lhes que, soffrendo horrivelmente do estomago, tendo feito uso do Elixir Estomachico de Camomilla, preparado de VV. SS., tenho passado muito bem, ficando livre das continuas azias. Podem VV. SS. fazer d'esta o uso que lhes convier.—Vigario, *João Felipe Pinheiro*.—Freguezia de S. José da Boa Morte, 21 de Setembro de 1886.

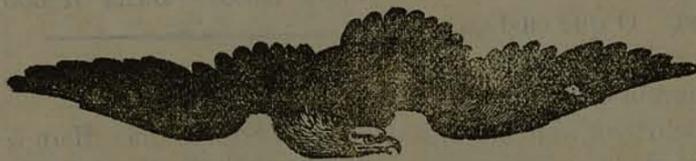
Eu abaixo assignado, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, medico adjunto da Caixa de Soccorros de D. Pedro II, do hospital de Beneficencia Portuguesa, da Ordem Terceira do Carmo e da Penitencia, declaro que, quer na minha clinica, quer em pessoas da minha familia, tenho empregado muitas vezes o Elixir Estomachico de Camomilla, de Rebello & Granjo, e tenho sempre obtido resultados muito satisfactorios.

VV. SS. podem fazer d'esta o uso que lhes convier. Sou de VV. SS. com consideração e estima.—Dr. *J. B. Amoroso Lima*.—Rio, 30 de Novembro de 1886.

Declaro que, soffrendo ha muitos annos de uma dyspepsia flatulenta, usei do Elixir Estomachico de Camomilla dos Srs. Rebello & Granjo, e immediatamente experimentei um effeito prodigioso, ficando restabelecido.—Padre, *Vicente Lustosa*.—Rio de Janeiro, 21 de Outubro de 1885.

PREÇOS: VIDRO 2\$000, DUZIA 20\$000

Vende-se no Rio de Janeiro, á rua 1º de Março n. 64 B. (Fabrica) e n'esta cidade na pharmacia de Raulino Horn & Oliveira, á Rua do Principe 15.



FAZENDAS LOJA DA AGUIA

4 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 4

Camisas de linho; ditas imitação de linho; ditas de meia, francezas; meias francezas; guarda-pó de feltro, para senhora; alpacas lavradas e lizas, a 200 réis e 240; grande sortimento de chales e fichús de lâ, desde 800 réis até 7\$000; COSTUMES, tecido ponto de meia, para menino; casemiras, pannos, diagonaes, flanelas para costumes e grande sortimento de chitas, algodões, cassinetas, riscados, morins, merinós e meias, recebidos pelos ultimos paquetes.

Severo F. Pereira.

REMEMOS que curam

MARCA REGISTRADA e privilegiada do Pharmaceutico EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA

LABORATORIO CENTRAL RUA DO VISCONDE DO RIO BRANCO Rio de Janeiro

ESPECIFICOS PREPARADOS pelo Pharmaceutico

EUGENIO M. DE HOLLANDA

Approvados pelas juntas de hygiene

DA CORTE E REPUBLICA ARGENTINA laureados com medalhas de ouro e de 1ª classe no

BRAZIL, PARIZ, ANTWERPIA E RIO DA PRATA

SALSA, CAROBA E MANACA—cura todas as molestias de pelle, d'arthros, ezezmass pustulas, ulceras, boubas, impingens, lepra, escrophulas, reumatismo articular e muscular agudos ou chronicos e todas as affecções de origem syphilitica, por mais rebeldes que tenham sido a qualquer tratamento. Um só vidro basta para convencer ao doente da efficacia deste medicamento, usado sem dieta alguma e exposto ao tempo.

PILULAS DE VELAMINA—combatem as prisões do ventre, são depurativas e reguladoras das crises mensaes e das defecações irregulares, sem produzir a menor colica.

ELIXIR DE IMBIRIBINA—restabelece os dispepticos, facilita as digestões e promove as defecações difficeis ou irregulares, combate a enxaqueca.

VINHO DE ANANAZ FERRUGINOSO E QUINADO—para os chloro-anemicos; debella a hypoenmia intertropical, reconstitue os hydropticos e beribericos, combate eficazmente a escropholide, a leucorrhœa e a mais profunda anemia.

XAROPE DE FLOR DE AROEIRA E MUTAMBA—muito recommendado na bronchite, na hemoptises e nas tosses agudas ou chronicas, catarrho pulmonar chronico ou agudo.

PILULAS ANTI-PERICODICAS, PREPARADAS COM A PEREIRINA, QUINA E JABORANDY—curam radicalmente as febres intermittentes, remittentes e perniciosas effcazmente.

VINHO DE JURUBEBA SIMPLES E TAMBEM FERRUGINOSO PREPARADOS EM VINHO DE CAJU—efficazes nas inflamações do figado e baço, agudas ou chronicas.

POMADA ANTI-HERPETICA—combate a cocceira dos d'arthros e empiagens em tres dias.

LINIMENTO ANTI-RHEUMATICO—cura as dores reumaticas, erysipelas e tumores.

SABONETES DE MUTAMBA E ANDYROBA PHENICADA E ALCATRAO SULFUROSO—excellente nas enfermidades herpeticas, manchas e ulceras da pelle.

Todos estes preparados acompanham bulas—onde são indicados o modo de usar, dieta e attestações de curas realisadas, em condições difficeis.

Deposito n'esta capital: Pharmacia Popular—de A. PIRES DE CARVALHO, Praça Barão da Laguna n. 5.

RETRATISTA

Alves Ferreira

acha-se n'esta cidade exercendo a sua profissão, onde espera meo recer a benevolencia do respeitavel publico, garantindo a perfeição de seus trabalhos e modicidade de nos preços.

Preços fixos

- 1 duzia de retratos simples . . . 5\$
- 1 duzia de retratos abrilhantados 8\$
- 1/2 duzia de retratos abrilhantados 6\$
- 1 dita de retratos—cartão Victoria 15\$
- 1/2 dita de retratos—cartão Victoria 10\$
- 1 retrato Imperial 6\$
- Cada um mais da mesma chap 2\$
- 1 retrato Salão 10\$
- Cada um mais da mesma chap 3\$
- Os grupos augmentam por cada uma pessoa 2\$
- Crianças augmentam o preço . 2\$
- Os outros tamanhos maiores só á vista podem ser tratados.
- Tira vistas ou grupos fóra de casa por modicos preços.

Termina seus trabalhos n'esta cidade até o dia 15 de Julho.

9 RUA DA PAZ 9